**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE EMPATIA DURANTE A FORMAÇÃO MÉDICA**

Sanmer Jhaffer Santos Ferreira1, Natália da Silva Fontana1, Mathias Rezende Macedo1, Niulane Rodrigues Carrijo1, Geovana Morais Peres1, Nataly Caroline Silva e Souza1, Verônica Clemente Ferreira2, Adriana Assis Carvalho2

1. Discente no Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil.

2. Docente no Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** A empatia é um dos símbolos das profissões da área da saúde, sendo definida como um processo psicológico orientado por mecanismos que englobam as esferas afetiva, cognitiva e comportamental quanto à observação da experiência do outro. Essencial para o desenvolvimento de uma boa relação entre médico e paciente, agrega ao exame clínico as qualidades humanas necessárias para o estabelecimento de confiança mútua. No presente trabalho, objetivamos avaliar o nível de empatia entre acadêmicos de medicina do primeiro semestre da graduação. **Material e métodos:** O presente estudo tem um corte transversal, descritivo e exploratório. Contou com uma amostra de 29 acadêmicos do 1º semestre do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, no ano de 2018. A pesquisa foi feita por meio de questionário, abordandoas variáveis: gênero, idade, período do curso e qual a especialidade médica de interesse. No que tange a avaliação do nível de empatia desses acadêmicos, foi aplicada a Escala de Empatia Médica de Jefferson, na versão em português adaptada para estudantes. Os dados foram analisados através do software de livre distribuição Epi Info, versão 7.2.2.6. **Resultados:** Do total de 29 acadêmicos participantes do estudo, 15 eram do sexo feminino, e 14 do sexo masculino. 79,31% dos estudantes apresentaram empatia ótima, e os demais, empatia boa. Em relação à idade, 41,38% tinham 20 anos de idade, e cerca de 10,5% possuíam mais de 22 anos de idade, sendo a média de idade do estudo de 22 anos. No item especialidade médica, a maior parte dos acadêmicos (37,93%) assinalaram Cirurgia como primeira opção de interesse. Na comparação entre sexo e empatia, 93,33% das estudantes do sexo feminino apresentaram empatia ótima, enquanto que apenas 64,29% do sexo masculino apresentaram a mesma classificação. Entre idade e empatia, não foi verificado variações significantes entre a média de idade e seus extremos com relação ao nível de empatia. **Conclusões**: Verificou-se maiores níveis de empatia em estudantes do sexo feminino. A maioria demonstrou níveis inferiores de empatia em acadêmicos que escolhem especialidades cirúrgicas. Contudo, em nossas observações, a maioria dos estudantes que optaram por Cirurgia apresentaram empatia ótima ou boa.

**Palavras-Chave**: empatia, estudantes de medicina, inquéritos e questionários.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA**: CAAE 77126217.0.0000.5083

**Fonte financiadora**: não se aplica